

8.1. Elaborar o manual de inquérito no terreno

Ao prepararem-se para a recolha de dados, os realizadores de inquéritos terão de participar numa formação de aproximadamente três dias sobre seleção de famílias, recolha de dados, elaboração de relatórios e tomada de decisões no terreno. A fim de organizar a formação e

conceber o manual, será importante começar por elaborar um **programa detalhado para as sessões de formação** a ministrar. O programa do workshop de formação, adaptado do *GPEI Field Manual for Assessing Vaccination Coverage Levels Using LQAS*, deve incluir:

- uma descrição geral da campanha de MTI;
- uma descrição geral da avaliação, da sua finalidade e das principais perguntas de interesse, da forma como a avaliação será realizada e de como os resultados serão usados;
- uma análise das instruções de cada etapa da execução da avaliação, incluindo exercícios práticos para treinar cada uma das etapas com estudos de caso e dados hipotéticos, permitindo aos participantes fazer perguntas e aperfeiçoar a sua estratégia;
- uma análise do conteúdo e da finalidade dos formulários, das aplicações e da tecnologia de recolha de dados (para recolha de dados digital), incluindo a prática de preencher os formulários com dados hipotéticos;
- uma sessão de treino numa comunidade próxima do local de formação, que permita a cada realizador de inquéritos desenhar e utilizar o mapeamento por segmentação, selecionar a(s) família(s) que será(ão) o(s) ponto(s) de partida aleatório(s) no grupo e efetuar a amostragem das famílias. Isto deve ser programado para pelo menos meio dia, com tempo suficiente para os realizadores de inquéritos fazerem perguntas, discutirem problemas, adaptarem o manual de trabalho no terreno à logística e ao planeamento desse trabalho conforme necessário (tendo o cuidado de não editar nenhuma componente do manual que possa alterar a própria avaliação e causar um desfasamento em relação à avaliação realizada noutras áreas);
- um pré e um pós-teste escrito, para compreender os pontos fortes e fracos dos realizadores de inquéritos, acompanhar o progresso após a formação e identificar qualquer realizador de inquéritos cujo desempenho esteja aquém das capacidades mínimas necessárias para uma avaliação da qualidade;
- um plano de reforço, se necessário, caso os resultados pós-teste revelem lacunas ou falta de compreensão.

Com base no programa de formação, deve elaborar-se um **manual de inquérito no terreno para AGQL por grupos**, incorporando a estrutura da avaliação (Etapa 4) e instruções para as equipas no terreno. O manual incluirá instruções²⁷ sobre como:

- apresentar a avaliação e os seus objetivos;
- selecionar os grupos em cada lote com a ajuda de agentes locais de saúde pública (se não for possível selecioná-los previamente ao nível central);
- escolher as famílias com base na amostragem aleatória explicitada na Etapa 4;
- escolher a pessoa a entrevistar em cada família;
- pôr os questionários em prática;
- organizar a supervisão e a monitorização;
- comunicar os resultados no terreno, quando e a quem;
- resolver problemas

8.2. Organizar as sessões de formação

As sessões de formação devem ser organizadas com bastante antecedência, incluindo a seleção de locais e serviços de *catering* e os convites para os participantes com informações sobre o horário de chegada, o transporte, a localização e a duração da estada. Será importante que os facilitadores se assegurem de que definiram as áreas onde a sessão prática irá decorrer ao nível comunitário e que garantam que os dirigentes comunitários são previamente informados da formação. Os equipamentos e materiais da formação devem estar disponíveis antes do início da sessão.

Para assegurar que os realizadores de inquéritos compreendem e retêm a informação fundamental apresentada, os formadores devem incorporar aspetos-chave de uma formação eficaz, conforme descrito nas AMP *Considerations for training for implementation of ITN mass distribution campaigns* [Formação para a implementação de campanhas de distribuição de MTI em massa].²⁸ Por exemplo, uma formação eficaz implica ministrar sessões práticas e interativas, bem como preparar e disponibilizar materiais com base nos princípios da aprendizagem de adultos.

27. GPEI (2012).

28. https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2022/06/Training_ITN_Campaign_Considerations_for_training_032021-PT.pdf

